

## O Cameraman

### Parte 1 – Amigos

Maicon mora em uma cidade pequena, e acabou de terminar seus estudos básicos. (Mora sozinho)

Ele é um jovem rapaz de cabelos negros lisos, olhos pretos, pele branca, com 1.70 de altura.

Cheio de expectativas e pronto para desafios.

O rapaz tem um amigo recém-formado também, que se chama Pedro, alto, cabelos negros, olhos esbugalhados, atlético e gosta de curtir bem seus dias livres. (Mora com os pais, o senhor João e dona Tereza, ambos aproximadamente com 55 anos)

Em uma tarde antes do pôr do sol Maicon convidou seu amigo para darem uma volta na praia. Estava uma tarde calma, com pássaros voando, a água batia calma na beira da praia.

Ao longe dois quiosques vazios e ali na beira da água havia duas cadeiras de praia que Maicon e Pedro estavam sentados. Eles conversam:

- Ei Maicon, qual o motivo do passeio? (Animado)
- Pedro, eu preciso fazer algo... (é interrompido por Pedro)
- O quê?! O quê?!
- Calma, assim que você me deixar prosseguir.
- Continue.
- É hora de crescer e me tornar um profissional.

– Nossa Maicon, podemos terminar a conversa depois? Tenho um compromisso, agora que me lembrei.

– Sim, claro. (Desapontado)

– Falou, continuamos, prometo. (Saindo em retrocesso a Maicon)

Maicon tira de sua mochila uma câmera fotográfica e se levanta da cadeira, enquanto caminha na beira da praia e começa a tirar fotos do local. Sendo a primeira ele tirou de um pássaro que sobrevoava por cima das águas. Na foto, apareceu o pássaro, o céu com reflexo do pôr do sol e parte da água.

O jovem continua, só que agora seu foco era um dos quiosques vazios que ali estavam. Nele havia uma mesa e quatro bancos de pedras e seu lindo telhado vermelho.

A paisagem desse quiosque ficou o fundo de areia pois era uns quilômetros de praia. Terminando, Maicon volta para a casa, senta-se no sofá com os pés em cima do acento e com a câmera na mão fica passando as imagens tiradas.

Na sala de Maicon têm apenas o sofá e a TV. Cansado, ele adormece ali mesmo.

É dia.

Maicon acorda assustado pois dormira no sofá. Vai ao banheiro. Em seguida sai e segue para a cozinha.

A cozinha de Maicon tem uma pequena mesa de quatro cadeiras, um armário e um fogão, todos de cores brancas.

Ele está em frente ao fogão, segurando um canecão pequeno e branco com água que acabara de ferver, passando seu café matinal, na mesa as torradas já prontas.

Então ele vai em direção a mesa, senta-se para tomar o café e comer as torradas.

Logo pela manhã Pedro está andando pela cidade. Para em uma cafeteria e entra.

Ele vai até o balcão, e a moça o cumprimenta.

– Olá, bom dia senhor. O que deseja? (Com um sorriso)

– Um café.

A moça da cafeteria é a senhorita Julieta. Ela tem 27 anos, é alta, longos cabelos loiros e olhos azuis.

Pedro a olha com olhos bem atrevidos, ele está tomando seu café: dá umas duas goladas e lembra que precisa falar com Maicon, então coloca a xícara em cima do balcão, pega o celular e liga para Maicon.

– Alô?

– Oi, sou eu, Pedro.

– Olá.

– Não quer vir aqui na cafeteria jogar papo fora?

– Sim, claro. Logo chego aí. (Desligando o telefone)

Alguns minutos depois.

Maicon chega, se aproxima do balcão onde está Pedro sorrindo com a atendente Julieta que olha para Maicon e para de sorrir.

– Bom, cheguei. (Maicon)

– Olá! (Admirada diz Julieta)

– Fala, irmão. (Pedro)

A balconista dirige-se para a pia e começa a lavar os copos.

Pedro e Maicon estão sentado no balcão. Maicon o dirige a palavra:

– Mas o que você deseja, amigo?